



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS MENINOS DA AÇÃO CATÓLICA ITALIANA

18 de Outubro de 1997

Caríssimos meninos e meninas da Acção Católica Italiana!

1. Bem-vindos à Praça de São Pedro! Quisestes vir visitar o Papa, na conclusão da vossa Assembleia Nacional. Obrigado pela vossa presença, portadora de alegria e de entusiasmo.

Passei no meio de vós para vos saudar e abençoar todos. Sei que vindes de todas as partes da Itália: envio uma saudação também aos vossos familiares, que neste momento estão espiritualmente unidos a nós.

Um agradecimento particular dirige-se ao vosso Presidente nacional, o Advogado Giuseppe Gervásio, ao Assistente-Geral, D. Agostino Superbo, à Responsável e ao Assistente da ACR (Acção Católica dos Jovens) a nível nacional. Eles organizaram esta bonita manifestação e, juntamente com os vossos dois representantes, quiseram exprimir-me os sentimentos de todos.

Saúdo os vossos educadores, generosos colaboradores da maturação humana e cristã, eclesial e missionária dos meninos e dos jovens que a Providência divina dá à Igreja na experiência apostólica da ACR. Saúdo os Sacerdotes assistentes e as Religiosas presentes, formadores de vida evangélica no acompanhamento do caminho de fé, tanto dos meninos como dos educadores.

Dirijo uma cordial saudação também ao Ministro Rosi Bindi, ao Presidente da Câmara Municipal de Roma e ao Presidente da Região do Lácio, agradecendo-lhes a sua presença.

2. Caros meninos, estais a viver este encontro preparado e desde há longo tempo esperado, marcado pela alegria e pela festa. «Juntos há mais festa»: é este o mote que escolhestes e que bem sintetiza a mensagem do vosso encontro nacional. Nele exprimis de maneira visível o caminho da Igreja inteira rumo ao Grande Jubileu do Ano 2000 e antecipais, de algum modo, um seu aspecto significativo, dizendo a todos que a festa só é autêntica se for vivida «juntos».

Trata-se da festa cristã, aquela que nasce sempre do encontro pessoal com Jesus Cristo, acolhido como amigo e Senhor na experiência concreta da Igreja. Fazeis isto nos vossos grupos e nas vossas paróquias.

É Ele, o Senhor Jesus, que cumula o coração de alegria, da Sua alegria plena e duradoura, e permite assim a festa do encontro fraterno e solidário com os outros.

Seguindo Jesus, único e verdadeiro Salvador do mundo, vós, crianças, sois convidadas a crescer no conhecimento e no amor do Pai celeste e a manifestar gestos concretos de amor e de esperança nos sulcos da vida de cada dia. Assim poderá continuar o vosso empenho para tornar possível a paz, a começar pelos lugares onde viveis as vossas jornadas: a casa, a escola, a paróquia, a aldeia, a cidade, a Itália.

Este vosso empenho de paz alarga-se depois aos vossos coetâneos que vivem situações menos favoráveis noutras Nações da Europa e do mundo. Penso, por exemplo, em Sarajevo e na belíssima ponte de amizade que construístes com os meninos e as meninas da Bósnia-Herzegovina.

Na amizade sempre mais intensa com Cristo Jesus, aumentais a comunhão da Igreja e, com os vossos talentos e segundo as vossas preciosas capacidades, pondeis-vos ao serviço das comunidades cristãs, para que sejam cada vez mais fiéis ao Evangelho.

3. Meninos e meninas da Acção Católica Italiana, o Papa tem confiança em vós! Eis por que não hesita em proporvos que sigais a Jesus, imitando o exemplo dos Santos. Hoje, a Igreja celebra a festa litúrgica de São Lucas evangelista. Certamente, já conheceis bem o Evangelho e os Actos dos Apóstolos. Aprofundai a palavra de Deus pessoalmente e juntos. Ela ajudar-vos-á a compreender sempre melhor a vossa vocação e a tornar-vos testemunhas intrépidas de Jesus.

Há alguns dias recordámos São Francisco de Assis, Padroeiro da Itália e da Acção Católica Italiana. Que mestre de vida evangélica e que concreto modelo de apóstolo de Cristo é este grande Santo, conhecido e venerado no mundo inteiro!

Ao lado dele, que deixou tudo por amor do Senhor, quereria neste dia apresentar-vos outra Santa, que morreu com apenas vinte e quatro anos, exactamente há cem anos: *Santa Teresa do Menino Jesus*, que amanhã proclamarei Doutora da Igreja. Certamente, a pequenina Teresa teria

sido uma óptima menina da ACR! Pelo menos antes de entrar no Carmelo! Era plena de vitalidade, de fé e de entusiasmo por Jesus e pelo Evangelho. Quis ser toda de Deus e escolheu tornar-se religiosa carmelitana. A sua breve existência foi inteiramente consumada pelo amor a Deus e pelo desejo de fazer com que fosse amado pelo mundo inteiro. Teresa deixou-nos como testamento a via simples e segura do amor repleto de confiança em Deus. Ela chamava-lhe a «pequena via», porque está aberta àqueles que, como diz Jesus, sabem fazer-se «pequeninos», isto é, humildes e simples. É, de facto, a via do abandono confiante nas mãos de Deus, contando mais com Ele do que com as próprias forças. Também vós, crianças, desenvolvei a vossa personalidade tornando-vos fortes e maduras, mas fezei com que o vosso coração continue a ser humilde, puro, «pequenino» diante de Deus e sempre pronto a amar os irmãos: só assim se entra no Reino dos céus, onde o maior é o mais pequeno, e o mais importante é o servo de todos.

4. Agora, quereria pedir-vos que manifestásseis publicamente e repetísseis juntos, formando como que um coro, os compromissos da vida cristã e da missão, que assumis cada ano aderindo à ACR.

Queridas crianças, sabeis que com o Baptismo vos tornastes filhos de Deus e pedras vivas da Igreja:

– quereis cultivar na oração e na vida sacramental a intimidade e a amizade com Jesus Cristo?

Vós sabeis que sois chamadas pelo Senhor Jesus a tornar-vos apóstolos de alegria e construtores de esperança na comunidade cristã:

– quereis oferecer a vossa contribuição, pessoal e de grupo, à edificação da Igreja nas comunidades a que pertenceis?

Vós sabeis que sois chamadas, embora na vossa jovem idade, a fazer-vos testemunhas generosas da novidade cristã:

– quereis contagiar, com a alegria do Evangelho e com o amor de Cristo, os vossos coetâneos, os vossos amigos, as vossas famílias, as vossas pequenas e grandes cidades?

5. Queridos meninos e meninas, o Espírito Santo, dom do Pai celeste e de Cristo seu Filho, vos ajude a permanecer fiéis a estes compromissos e a crescer na alegria da amizade cristã, permitindo ao Senhor realizar em vós grandes coisas. Ele quer fazer também de vós um dom para a Igreja e para a humanidade inteira.

Por este motivo, confio-vos a Maria, a doce Menina de Nazaré, a Mãe do Senhor e de todos nós, para que seja Ela a velar todos os dias sobre o vosso caminho, ao longo das estradas da verdade e da paz.

Juntamente com Cristo, com Maria, com os Santos e com a ACR há verdadeiramente mais festa!
A todos vós e às vossas famílias, uma especial Bênção.

No termo deste encontro festivo, o Papa pronunciou ainda as seguintes palavras:

Caríssimos adolescentes, enchestes a Praça de São Pedro como raramente o fizestes.
Agradeço-vos e desejo-vos um bom domingo!